

EDITORIAL V.19 N.2 2024

É com satisfação que os editores da *Gestão & Tecnologia de Projetos* apresentam a edição regular e de fluxo contínuo v.19, n.2 de 2024, contemplando 14 artigos, dezenas de autores e temas contemporâneos e desafiadores em arquitetura, engenharia e design, com destaque para o modelagem da informação da construção, sistemas construtivos e o design.

No 1º artigo, intitulado *DTx2: Criação de um método de design de tipos incorporando o Design Thinking para aumentar a participação do usuário* de autoria de J.V.Moreira e de Daniel de S. Canfield, os autores utilizam a Design Science Research como método para a criação de tipos com a inclusão do Design Thinking. O estudo, segundo os autores pode fundamentar futuras aplicações práticas sobre o método proposto.

No 2º artigo, de autoria de A.Cuperschmid e D.H.D. Nanni, intitulado *Estudo em realidade virtual sobre sinalização em estruturas de ventilação e saída de emergência de metrô* os autores apresentam e discutem a possibilidade uso de simulações a partir da realidade virtual como forma de aferir as rotas mais seguras e rápidas para saída do metrô.

No 3º artigo, de autoria de S.V. de O.Silva, É. C. Pagel, A.J. Q. Sarnaglia e F.B. Velten intitulado *Percepção da qualidade do ar interior em salas de aula localizadas em uma zona urbana de clima tropical quente e úmido*, os autores oferecem estratégias de projeto para mitigar a poluição do ar em salas de aula e para tanto utilizam a percepção ambiental como meio para verificar a qualidade do ar interior num estudo de caso, com possibilidades de desdobramentos positivos no caso de outros edifícios escolares.

No 4º artigo, de autoria de A.Teixeira e S.Scheer, intitulado *BIM-FM como suporte à gestão de espaços de edificações públicas: uma aplicação de verificação automática de regras*, os autores utilizam a Design Research Science como forma de aferir no campo no Facility Management-BIM as formas de ocupação de espaços no sentido de contribuir para uma gestão pública mais eficiente de seu parque imobiliário.

No 5º artigo de autoria de N.N. Barros e R.C.Ruschel, intitulado *Estrutura de referência para a medicação da Avaliação do Ciclo de Vida pela Internet das Coisas*, proporcionam ao leitor as formas mais precisas de se coletar dados relativamente a ACV por meio da IoT. Para tanto o artigo parte de uma revisão consistente da literatura e desenvolve um modelo que pode ser útil aos agentes interessados em aperfeiçoar e aproximar os dois temas em termos de tecnologias e procedimentos avaliativos.

No 6º artigo, de autoria de K.C.R. de Bortoli, S.B.Villa, B.R.Souares e L.B. de Araújo, intitulado *Clima e projeto: impactos sobre o conforto térmico em HIS do PMCMV*, os autores discutem as possibilidades de maior resiliência da habitação social frente às condições climáticas e à luz das efetivas necessidades dos usuários. Para tanto os autores

aplicam a Avaliação Pós-Ocupação em estudos de caso no contexto do programa Minha Casa Minha Vida, situados na cidade de Uberlândia (MG) e integrantes da Zona Bioclimática 4.

No 7º artigo, de autoria de G.L. Oliveira e F.L. de Oliveira, intitulado *Proposta de índices de racionalização do processo construtivo de estruturas de Mass Timber*, as autoras abordam as possibilidades de otimização e de racionalização de estruturas de CLT (Cross-Laminated Timber) e MLC (Madeira lamelada colada) no que se refere ao processo construtivo. As autoras recomendam a definição de índices de modo quantitativo a forma estrutural oriunda da forma arquitetônica, o que poderia auxiliar por meio de ferramentas digitais, os projetistas, desde a concepção. Este artigo, especificamente, foi editado pela professora associada Ana Regina Mizrahy Cuperschmid da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Campinas.

No 8º artigo de autoria de F. L. P. Enembreck, M.C.D. Freitas e L.Bragança, intitulado *Mapeamento dos atributos da gestão ágil aplicados em projetos de construção* os autores enfrentam o desafio de contribuir para a preservação do valor de empreendimentos e antecipar imprevistos e otimizar a comunicação com o cliente, a partir de metodologia de gestão de projetos que abrangeu uma revisão sistemática da literatura e análise bibliométrica e códigos gerenciados pelo software Atlas.ti.

No 9º artigo, de autoria de L.A.Monteiro, R.V.G. de Souza e M.L.A. C. de Castro, intitulado *Análise anual do ofuscamento causado pela luz natural em salas de aula universitárias*, as autoras partiram do pressuposto que existem poucos estudos sobre ofuscamento em salas de aula universitárias. Para tanto adotaram como estudo de caso um dos edifícios da UFMG e realizaram simulação de luz natural baseada no clima e adotando critérios de ofuscamento crítico. As autoras concluem sobre a importância da observância anual do ofuscamento e a variabilidade da direção visual para entender as formas da iluminação natural com vistas a definir estratégias adequadas de projetos para os espaços em questão.

No 10º artigo de autoria de V.M.Ferreira, L. B. Lucas e D.T.Sanzovo, intitulado *Múltiplas representações e objetos de aprendizagem na formação continuada/em serviço de engenheiros-professores*, os autores pretendem apresentar uma proposta de treinamento docente para professores de cursos de engenharia no formato EAD e que apresentam algumas limitações relativamente às práticas pedagógicas associadas às tecnologias digitais. A pesquisa, aplicada a um grupo de professores – engenheiros, teve caráter qualitativo e foram coletados dados por meio de questionários eletrônicos. Os autores depreenderam que a formação pedagógica continuada e o suporte das tecnologias digitais para o EAD podem significar um desdobramento satisfatório em termos de aprendizado dos estudantes.

No 11º de autoria de A.L.Demaison, M.S.Franco e L.C.Paschoarelli, intitulado *Percepção de elementos práticos, estéticos e simbólicos de automóveis: uma análise a partir do repertório pessoal do usuário*, os autores pretenderam demonstrar como a percepção dos elementos práticos, estéticos e simbólicos dos automóveis pode ser impactada pelo repertório pessoal dos indivíduos por meio do método Repertory Grid Technique. Os autores concluíram que usuários cujos repertórios apresentam relação mais forte com os

automóveis, observam os seus aspectos físicos e práticos enquanto aqueles menos interessados neste produto, se preocupam mais com valores estéticos e simbólicos. Ou seja, repertórios individualizados importam para o projeto de produto.

No 12º artigo de autoria de R.V. A. R. Moura, G.Miceli Jr e P.C, Pellanda, intitulado *Integração OpenBim de modelo e orçamento com o sistema nacional de classificação da informação: uma proposta de fluxo de trabalho interoperável* e colaborativo, os autores propõem um fluxo de trabalho colaborativo e que auxilie não só os projetistas mas também os orçamentistas a inserir propriedades no BIM . Para tanto, utilizam o método Design Science Research e utilizam ferramentas *open source* para definir o fluxo de trabalho como método integrativo entre projetos e orçamentos, tendo-se em vista a NBR 15965. Os autores concluem que a aplicação do fluxo de trabalho no modelo BIM de projeto permitiu a otimização de orçamentos.

No 13º artigo, de autoria de J. K. Weibull, M. Congro, E.T.Corseuil e D. Roehl, intitulado *A importância do plano de execução BIM como exigência em contratos para projetos do setor público*, os autores apresentam uma revisão da literatura incluindo normas e guias nacionais e internacionais como ponto de partida para aumentar a eficiência do Plano de Execução BIM (PEB) e concluem que o modelo de regime diferenciado de contratação pública podem ser alterados para atender às exigências colaborativas do BIM.

Finalmente, no 14º artigo, de autoria de A.T.T.Medeiros, F.P. da Silva, A.B.Silva e Gabriel R. Kauffmann, intitulado *Manufatura aditiva na confecção de moldes para fabricação de ladrilhos hidráulicos*, os autores apresentam em detalhes a evolução da manufatura (histórica) de ladrilhos hidráulicos em Pelotas até o potencial de fabricação mediante as atuais tecnologias 3D. São discutidos e demonstrados ensaios realizados em colaboração com a Fábrica de Mosaicos de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul. Os autores entendem que a pesquisa com ênfase nos moldes e na confecção dos ladrilhos podem auxiliar não só na preservação das características centenárias destes ladrilhos, mas também colaborar com os fabricantes na direção de necessários avanços tecnológicos na sua produção.

Esta edição revela, mais uma vez o amplo espectro de pesquisas abraçado pelo campo da Gestão & Tecnologia de Projetos, incluindo a arquitetura, a engenharia e o design. Aqui os leitores poderão constatar a diversidade de pesquisas em curso no país e alguns de seus principais resultados.

Desejamos a todas e a todos, uma leitura que permita reflexões sobre as suas próprias pesquisas, mas também muito prazerosa.

Sheila Walbe Ornstein

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Editora da revista Gestão & Tecnologia de Projetos

Márcio Minto Fabricio

Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Editor da revista Gestão & Tecnologia de Projetos